

Segredo dos «Sputniks» em Troca do Desarmamento

(Na 2a. página)

CATRAEIROS SE DIRIGIRÃO AO MINISTÉRIO DA MARINHA

Folha CAPIXABA

ANO XII — VITÓRIA, 25 DE JANEIRO DE 1958 — NÚMERO 1.109

A Origem da Conferência do Café

(1.º de uma série de dois artigos de ERICO NEVES)

(Na 3a. página)

Central Quer Vender Bondes a Chiquinho

COM VISTAS AO D.N.E.R.U.

Estruturar diretórios é o lema dos partidos políticos no momento presente. Direito líquido contra o qual seria ilícito e até mesmo odioso voltar-se.

Uma coisa porém é preciso que fique bem clara: as coisas públicas não devem e não podem ser usadas em benefício de nenhum partido político, que deve usar dos seus próprios recursos e dos seus filiados para realização dos fins a que se voltam.

E' isto justamente o que não vem fazendo o P.S.P. deste Estado, que segundo informes, utilizando-se de uma viatura oficial a serviço do D. N.E.R.U. (Chapa Branca 9-61-10), tendo como motorista o sr. José Rodrigues de Carvalho, percorre o seu líder, deputado Lourival de Almeida, o sul do Estado, reestruturando diretórios políticos.

A viatura que conduz o deputado Lourival de Almeida, foi vista em Mimosa, Muqui e Cachoeiro do Itaperirim.

Achamos que não há autorização do médico chefe do D. N.E.R.U., como não poderia haver, para que a viatura seja utilizada com esta finalidade e, o que se está fazendo é um abuso de confiança.



Na foto: um dos calhambeques que a Central quer vender ao Estado

Leia Nesta Edição:

Credenciados Pela COAP Mais de 40 Fiscais Populares (Carne Verde)
(Na 5a. página)

Os Sindicatos e o Salário Mínimo
(Na 2a. página)

GREVE DOS MARÍTIMOS

Até o momento de encerrarmos o nosso expediente, prosseguia firme a greve dos marítimos, no Rio e São Paulo.

As sedes dos Sindicatos dos Oficiais da Nautica, Oficiais de Máquina e Rádio-Telegrafistas foram arrombadas pela polícia, por determinação do seu Chefe.

Reunida na sede da União dos Estudantes, o comando da greve marítima, informou que a greve continuará apesar da intervenção federal na sede dos três sindicatos marítimos grevistas.

Encontra-se em Vitória, hospedado na residência do Araripe Valente, Gerente da Companhia Central Brasileira, o funcionário dessa empresa de nome Sartini, que, segundo anunciam os jornais, veio organizar uma sociedade anônima de capital misto (Estado, Município e particulares) para explorar serviços de bondes e ônibus elétricos. Sartini, como deve estar lembrado ao povo capixaba, foi por volta de 1937, gerente da Central Brasileira em nosso Estado. Tudo faz crer que, embora aparentemente tenha deixado os serviços dessa Companhia, continua trabalhando para o grupo norte-americano da Bond and Share, do qual é a Central uma das filiais no Brasil, sendo sua nova função justamente organizar sociedades mistas para encampação de bondes, o que conseguiu, segundo estamos informados, na Bahia e em outras capitais de Estados nordestinos. Não é segredo para ninguém o desejo da Central Brasileira de transferir os serviços de bondes ao Estado ou ao Município. Tem havido mesmo várias propostas nesse sentido por parte da gerência da empresa.

Agora, sobre pretexto de melhorar os serviços com a introdução de ônibus elétricos, que realmente seria do interesse do povo, desde que não estivesse condicionados a encampação dos calhambeques da Central, o representante do "trust" americano, utilizando-se de elementos locais e, através da influência do sr. Zanelo, velho conhecido e correligionário, que é secretário do governo, está prestes a conseguir todas as facilidades por parte do governador para concretizar o velho sonho de empurrar para uma entidade, organizada sob auspícios do poder público e, sem duvida, com a ajuda financeira,

ra, trastes velhos sem nenhum valor, naturalmente, por uma importância a ser arbitrada por peritos indicados que irão atribuir aos bondes, ao material elétrico e ao ferro velho da via permanente um valor exageradamente acima do real.

Queremos os ônibus, é uma necessidade. Mas estamos cansados das bandalheiras do sr. Oswaldo Zanelo. Queremos a encampação, da Central, com todos os serviços que a mesma explora indevidamente, pois já está extinta a sua concessão. Mas não podemos "comprar bondes".

Se o governador quer encampar o serviço de bondes, em condições normais e honestas, que o faça através da ESCELSA, que passará a ter

serviço autônomo de carris como já o tem a Central. Mas que, ao mesmo tempo, se encampe a Central para que a ESCELSA, além de produzir e distribuir, passe também a controlar o serviço de carris e ônibus elétricos no Espírito Santo.

X X X

Em nota da edição passada, fizemos uma advertência ao governador do Estado. As denúncias começaram, elas surgem sem que ninguém as procurem.

Que o governador, enquanto é tempo, pense em si e suas pretensões políticas, no governo que não dirige e, sobretudo, nos grandes e terríveis males que está causando ao sacrifício do povo do Espírito Santo.

Catraeiros se Dirigirão ao Ministério da Marinha

Pleitearão os marítimos a revogação da medida que reduziu a lotação dos botes

Segundo conseguimos saber, os catraeiros da baía de Vitória, não conformados com a injusta decisão da Capitania dos Portos que reduziu a lotação de considerável número de botes, se dirigirão diretamente ao Ministério da Marinha, solicitando a revogação da odiosa medida.

Fazem bem os catraeiros. Esperamos que o titular daquela pasta faça justiça tornando nula a decisão em foco.



ENRIQUECER ainda mais os barrigudos lanques e tornar ainda mais famintos brasileiros pobres, parece ter sido o lema que teve em mira a Capitania dos Portos ao reduzir a lotação dos botes.

Ao mesmo tempo que a lotação dos botes foi reduzida, afrontando a segurança coletiva, as lanchas da Central viajam com excesso de lotação.

Na foto: Uma lancha da Central Brasileira (americana).

O Espírito Santo e a Conferência do Café

Está reunida no Rio de Janeiro a Conferência dos Países Produtores de Café.

O objetivo da Conferência, que conta com a participação de representantes oficiais dos países da América Latina, cuja economia está fundamentalmente ligada ao café, destacando-se o Brasil, a Colômbia e outros, é, principalmente, estudar a situação dos mercados e apontar soluções para a colocação das safras, tendo em vista os interesses de país produtor.

Só por isto, pode-se dizer, a iniciativa da conferência

foi louável e altamente positiva.

Nesta altura, porém, é preciso que se tenha uma visão clara da situação em que se encontra a nossa lavoura de café. Só assim se poderá compreender que medidas devem ser adotadas pelos países interessados.

A primeira realidade a constatar é a seguinte: o grande flagelo dos produtores de café está em que as suas safras não encontram os necessários mercados nas épocas adequadas, acumulando-se grandes estoques de excedentes, o que cria a possibilidade da ofensiva baixista por parte dos tradicionais compradores, particularmente os Estados Unidos.

A segunda realidade é que, havendo excedentes, podem os consumidores, que monopolizam o mercado comprador, dando preferência aos produtos de baixa qualidade, colocar os países produtores de café fino em situação de graves dificuldades, ocasionando a redução dos preços dos tipos melhores, o que leva os produtores a uma situação de crise quase insuportável nos quadros atuais do mercado internacional do café.

Assim sendo, a questão do café pode ser resumida nos problemas de preços e mercados, só em seguida podendo ser levantada a questão das melhorias dos tipos.

O Brasil, neste particular, tem sofrido os maiores prejuízos. Em nosso país, o Espírito Santo, um dos grandes produtores dos cafés chamados de baixo tipo, vive um drama permanente. Exportamos para a Europa, os Estados Unidos e fazemos o maior comércio de cabotagem.

O governo estimula a produção do café fino, através dos prêmios aos grandes produtores, mas o café tipo Vitória luta sozinho sem que ninguém se preocupe com a sua sorte. A preferência ao café de tipo inferior, mesmo no mercado americano, faz com que, atacado o tipo fino, o pior café de outros Estados e mesmo de outros países entre

em nosso mercado, causando a situação de impasse em que nos encontramos.

Qual a solução?

Cra, está reunida no Rio a Conferência dos Países Produtores de Café. Não sabemos ainda de seus resultados. Não conhecemos sequer a atuação dos representantes do Espírito Santo no conclave.

Uma coisa, porém, deve estar presente a todos os interessados. Nenhuma solução será viável e produzirá frutos, se não levar em conta, em primeiro lugar, a necessidade de novos mercados. A ampliação do mercado, com a extensão das operações com grandes consumidores como o caso da URSS, China e outros países do campo socialista, só ela, inicialmente, poderá implicar na melhoria dos preços e, à base destes, é que será possível encarar de frente o problema da melhoria dos tipos, tendo em vista consolidar a posição de nosso produto no mercado internacional.

Como se vê, a questão, é clara. Mas, para resolvê-la, é indispensável encarar o problema das relações com a União Soviética.

Fora disto, o problema não tem solução. Tudo o que houver será precário.

Denunciadas as Irregularidades da "Terra Plana"

Memorial de Lavradores de Fartura endereçado ao Governador, ao presidente da Assembléia Legislativa e à Câmara de Colatina

Colatina, — Janeiro — (Correspondência) — A propósito do caso da venda de lotes localizados no município de Vila Velha a lavradores residentes no Corrego Fartura, Distrito de São Gabriel da Palha, neste município, fato este que teve na região grande repercussão, numerosas das vítimas enviaram ao governador Lacerda de Aguiar, Presidente da Assembléia Legislativa e Presidente da Câmara de Vereadores, o seguinte memorial:

"Os abaixo-assinados, Lavradores, residentes no Corrego Fartura, Distrito de Vila S. Gabriel da Palha, Município de Colatina, vem por meio deste denunciar a V. Excia. o seguinte fato:

1º — Por volta do ano de 1953 estiveram no referido Distrito, dizendo-se representantes autorizados da Firma "Terra Plana" especializada em loteamento e venda de terras, sobre a gerência de Vanzetti Gomes de Matos, proprietário Joaquim Gomes de Matos, os cidadãos Alexandre Miguel e sua esposa D. Izabel e o sr. Benvindo

Gomes de Matos e demais agentes.

2º — Nesta qualidade os referidos Senhores fizeram a venda aos abaixo-assinados de lotes de terrenos, que diziam estar localizados nas imediações do conjunto residencial de Aribiri, denominado "I.B.E.S." no município do Espírito Santo, cobrando pelos mesmos Cr\$... 5.000,00 variando até 18.000,00 (dezoito mil cruzeiros).

3º — Garantindo que existia no referido loteamento luz elétrica, água encanada, calçamento para ruas, bar e restaurante em frente ao Convento da Penha, com essas promessas conseguiram ludibriar a nossa boa fé vendendo-nos os tais lotes, recebendo suas comissões em dinheiro no ato da venda e o resto em títulos vencível dentro do prazo de 4 anos, títulos estes sem selos, dizendo que no caso destes títulos vencerem, eles não poderiam executar, porque os referidos títulos não tinham validade jurídica.

4º — Senhor Governador (Presidente), este ano de 1957 fomos vítimas das chuvas que causaram prejuízos nas lavou-

ras de café, milho, feijão e arroz, sendo vítimas deste golpe de lotes a ponto de muitos que foram vítimas desta tragédia estarem sendo obrigados a vender o pouco da colheita que restou, vender o produto do café aos credores de lotes por Cr\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) e imediatamente ver o dito comprador revender por 300,00 (oitocentos cruzeiros), só isto prova que há enredo. Para pagamento dos tais lotes tomaram até capados, boi, espingardas, etc., tudo isso com ameaças de levar os títulos a protesto botando em mãos de advogados para execução, dizendo eles que tomam até a propriedade do colono em pagamento dos referidos lotes que venderam dentro do mangue, sem luz elétrica, sem água encanada, sem calçamento de ruas, nem bar e restaurante e talvez nem existam onde prometeteram, caso se faça um levantamento é possível que não se encontre uma 3a. parte dos lotes, pois, foram vendidos cerca de 4 mil lotes, daí para mais.

5º — Da-se porem que segundo o que apuramos os referidos lotes não estão localizados na área anteriormente indicada, que se constatou na hora da lavratura dos atos da escritura, tais lotes estão localizados muito adiante da Barra do Jucú, não valendo absolutamente as quantias que deles foram cobradas, são vituados num varged, sendo uma parte um areão e a outra parte lama, porisso que já se trata Barra de Mangal não existindo nem terra que possa ser aproveitada para fazer aterros no sentido de fazer as construções, tendo que comprar de outros proprietários para fazer os referidos aterros nos tais lotes que nos foram vendidos com todas as promessas, conforme citamos acima.

6º — Senhor Presidente, sabemos que fomos ludibriados e que o golpe dos vigaristas foi muito bem feito. Sabemos mais que por uma fraqueza nossa assinamos as referidas letras, estamos informados que as tais letras, é na verdade, são difíceis de serem derrubadas, tudo isso porque vivemos no nosso trabalho, não vivemos de enlo e temos boa fé, porisso calmos neste golpe tão incrível e tão lamentável, só nos resta agora a esperança na justiça e nos poderes públicos, nos homens de bom senso e critério e que olhem para seus filhos e lembrem dos nossos e nos proteja com justiça e com suas forças políticas que nós também sabemos recompensar.

7º Senhor Presidente, mesmo na Comarca de Colatina, diversas pessoas tem sido vítimas destes vigaristas. Ainda a pouco tempo o Sr. José Rodrigues de Aguiar, caiu num laço armado pelo sr. Paulo Gomes de Matos, quando este comprou do sr. Eliakim Costa um avião por Cr\$ 250.000,00,

pagando este avião em notas promissórias avalizadas pelos srs. José Rodrigues de Aguiar e Lione Dalmazio, passadas dias os sr. Paulo Gomes de Matos, vendeu o mesmo avião, nesta mesma cidade por 100.000,00, fugindo em seguida, deixando os títulos sobre a responsabilidade dos avalistas onde coube ao Sr. José Rodrigues de Aguiar para pagar Cr\$... 65.000,00, tendo por testemunha Wagner Gomes e Eliakim Costa, este último dono do referido avião. Portanto Sr. Presidente, está provado que os homens vivem mesmo de vigarismo e de lublizar a boa fé dos homens de bem. Este Paulo Gomes de Matos também se dizia dono da Empresa "Terra Plana", com isso conseguiu iludir as pessoas de boa fé.

8º — Senhor Presidente, não queremos prejuízo para a Empresa "Terra Plana", não importa o dinheiro que já demos por conta, só queremos que em virtude da falsa fé que usaram contra nós, que esses lotes revertam ao seu proprietário e que as letras nos seja devolvidas, o que por outra, a promessa nos seja cumprida conforme referência no item 3º. Embora o Sr. Joaquim Gomes tenha usado de traição até nos recibos que seus corretores entregavam no ato da venda dos lotes.

9º — Como ve V. Excia., fomos todos vítimas de uma fraude criminosa, conforme podemos provar através de depoimento de numerosas pessoas motivo porque tomamos a iniciativa de denunciar o fato a V. Excia., esperando por Deus e pelos homens da justiça, solicitando de V. Excia. as medidas que o caso requer.

Sem mais, aproveitamos o ensejo para protestar nossa estima e consideração, subscrito vemo-nos atentamente.

Patrimônio da Fartura, 3 de Outubro de 1957".

Assinam as denúncias os srs. Alberto Neuman, Antonio Germonotti e Florencio Fridolin Tetzner, como o apolo de cerca de 70 lavradores.

O memorial foi acompanhado de uma mensagem, cuja integra publicaremos em nossa próxima edição.

FOLHA CAPIXABA

— Expediente —

REDACÇÃO E OFICINA:
Rua Duque de Caxias, 269
VITORIA EST. ESP. SANTO

DIRETOR
Vespaziano Meirelles

GERENTE
Telmo Maia

TELEFONE
44 — 18

ASSINATURAS
Anual 1.....Cr\$ 100,00
SemetralCr\$ 60,00
Numero avulso ..Cr\$ 2,00
Numero atrasado Cr\$ 4,00

Amanhã, no Corrego da Alegria Assembléia de Lavradores

Conta-se como certa a presença de diversas personalidades, além de diretores da ALES

Finalmente amanhã, às 12 horas, no Corrego da Alegria, no distrito de Marilandia, mun. de Colatina, na fazenda do sr. José Amaro Marques, delegado ao Congresso dos Lavradores, terá lugar uma importante Assembléia de Lavradores, quando será instalada a delegacia

distrital de Marilandia, da Associação dos Lavradores do Espírito Santo.

Presentes à reunião, estarão diversas personalidades da cidade de Colatina, além de diretores da Associação dos Lavradores.

Um Caminho Que Conduza Ao «Ponto Chic»

Pedem os seus moradores — Quase obstruída a unica passagem existente

Dezenas de pessoas residentes no Ponto Chic, Alto de Caratoira, continuam se queixando contra a falta de um caminho que conduza àquele local. E' que na unica rua existente, foram construídas diversas cercas e barracos, tornando difícil a passagem.

Já desiludidos, os moradores pedem reiterarmos o apelo no

sentido que que providências sejam tomadas pela Prefeitura no sentido da abertura de um novo caminho, pois, fazemos questão de frisar, o que desejamos é simplesmente isto, e nunca a extinção dos barracos.

O pedido merece ser atendido. Que o executivo municipal não repita a desatenção dispensada ao apelo anterior.

Em 23 De Fevereiro

Assembléia dos Trabalhadores de Colatina para a discussão do Salário Mínimo

Entusiasmo no seio da classe dos trabalhadores

Colatina, Janeiro (Correspondência) — Os trabalhadores desta cidade, através da Associação Profissional dos Trabalhadores em Serrarias, Marcenarias e Anexos de Colatina, realizarão no dia 23 de Fevereiro próximo, uma grande Assembléia para a discussão do novo nível de salário mínimo que será pleiteado para esta cidade.

Grassa o entusiasmo entre a classe dos trabalhadores que comentam e fazem propaganda da grande Assembléia. Dizem os trabalhadores que desta vez Colatina não sofrerá a injustiça das vezes anteriores.

A Assembléia terá como local, a sede do Cruzeiro F. C. gentilmente cedida por sua diretoria.

Os Sindicatos e o Salário Mínimo

Movimenta-se a entidade dos trabalhadores da Construção Civil

Segunda feira ultima, na sede da entidade, teve lugar a primeira reunião da Comissão de Salário Mínimo do Sindicato dos Trabalhadores da Construção Civil de Vitória.

A reunião, decorreu num ambiente de grande interesse, e nela foram abordadas questões referentes ao salário mínimo, ficando evidente a ne-

cessidade de se fazer um levantamento de dados mais concretos tais como as necessidades básicas dos trabalhadores, preços de utilidades, aluguel de casa, remédios, etc.

Ficou decidido ainda que a comissão fará uma nova reunião, na segunda feira proxima, na sede da Federação da Industria.

Jubilo na Venezuela

Deposto Jimenez

Assumiu o governo uma Junta Militar Anistia Geral para os presos políticos a primeira medida

CARACAS, 23 (UP) (Urgente) — A Rádio de Caracas anunciou que as forças armadas derrubaram o Presidente Marcus Perez Jimenez. O Governo foi assumido por uma junta civico-militar.

CARACAS, 23 (UP) (Urgente) — Eram 2,30 horas da madrugada quando a Rádio de Caracas anunciava que um movimento civico-militar havia assumido o Governo da Venezuela, em consequência a um acordo entre as forças armadas. Pouco mais tarde, a mesma emissora declarava que as forças armadas haviam derrubado o Governo para dar a todos os venezuelanos a liberdade que reclamavam.

CARACAS, 23 (UP) O ex-Presidente Perez Jimenez deixou a Venezuela às 2 horas e 45 minutos, hora local, por via aérea, com destino a Havana.

CARACAS, 23 (UP) — As 3,25 horas a Rádio de Caracas, anunciou que ficou sem efeito o toque de recolher proclamado pelo regime deposto, podendo o povo sair para as ruas a fim de manifestar seu jubilo.

ANITIA GERAL A

PRIMEIRA MEDIDA

CARACAS, 23 (FP) — O novo Governo venezuelano acabou de decretar a libertação de todos os presos políticos. Os oficiais que participaram do movimento de 1º do corrente e que se refugiaram no estrangeiro poderão regressar à sua Pátria onde serão reintegrados em suas funções.

CARACAS, 23 (UP) — O movimento civico-militar, seguramente, que domina plenamente a situação, contando com a colaboração total das forças do Exército, Marinha, Aviação, bem como das escolas Militares Básica, de Artillaria Superior e de Engenharia. A notícia é repetida continuamente pelo rádio, não notando qualquer resistência de forças leais a Perez Jimenez.

CARACAS, 23 (UP) — A Junta Militar que assumiu o governo da Venezuela é presidida pelo contra-almirante Larrazabal. Seus demais integrantes são os coronéis Roberto Casanova, Pedro Jose Quedo e Carlos Luiz Araujo todos do Exército e Román Villate, da Força Aérea.

Criada em Vila Rubim Escola Noturna de Alfabetização

—Iniciativa do Comissão Pró Melhoramentos do bairro—

Pede-nos os diretores da Comissão Pró Melhoramentos do bairro de Vila Rubim avisar, para conhecimento dos interessados, que já se encontra modestamente instalada e em funcionamento a Escola Noturna de Alfabetização de Adultos,

na sede do Sindicato da Construção Civil — Morro do Quadro — Vila Rubim.

Prazeiramente damos divulgação a esta nota e ao ensejo, cumprimentamos a referida COMISSAO, pela útil iniciativa.

R
A
RADIO
A
R
São Torquato

CONCERTOS DE ELETROLAS,
TOCA-DISCOS, AMPLIFICADORES, ETC.

Rodovia Carlos Lindenberg
N.º III = Defesa

MOACIR BARROS

Conservas, Doces, Salgadinhos, Bebidas

Rua 1.º de Março n.º 31

Fábrica de Moveis

— DE —

JOÃO MENEZES

MOVEIS DE QUALQUER ESTILO

FAÇAM SUAS ENCOMENDAS

Rua Canadá —o— Jardim América

Cariacica — Estado do Espírito Santo

30%

Ganhará você sobre o valor de qualquer anúncio ou assinatura que conseguir para este jornal. Informações: Rua Duque de Caxias, 269

Telefone: 44 18

Lotes à venda na Glória

O sr. Matias Gomes de Barros oferece a quem interessar, 3 lotes na Glória, na quadra n.º 48. Tratar com Santana na «Folha Capixaba» — Rua Duque de Caxias, 269.

A Origem da Conferência do Café

Temos sofrido prejuízos de 32 bilhões de cruzeiros, nestes últimos 3 anos —
Iniciativa útil a dos países produtores de café

ÉRICO NEVES

(1o. de uma série de dois artigos)

A Conferência Internacional do Café, que ora se realiza no Rio de Janeiro com a participação de cerca de trinta países produtores e mais de duas dezenas de nações consumidoras e de transcendental importância para o futuro dos Estados e povos cujas economias dependem fundamentalmente da exportação da rubiacea, como é o caso do Brasil. Só o fato de se estar realizando a Conferência já representa uma vitória, a saber, de ser encontrada uma solução unitária para um problema que afeta interesses de dezenas de países, conforme veremos no desenrolar dos fatos que iremos alinhar.

A ORIGEM DA CONFERÊNCIA

"Como se sabe, escreveu o sr. J. Chianca em o Correio da Manhã de 19 do corrente, a idéia da organização Mundial do Café, surgiu na Conferência de Quitandinha, em 1954, onde estiveram reunidos os ministros de Fazenda dos países latino-americanos, bem como, luzida representação estadunidense, constituída de Mr. Humphrey, secretário do Tesouro de então, Mr. Holland, secretário adjunto para os assuntos latino-americanos da época, Mr. Eugen Black, presidente do Banco Mundial e tantos outros que, a propósito desse projeto, tantos esforços desenvolveram no sentido de sua desaprovação." (O grifo é nosso — E.N.)

"Assim é que, prossegue o comentarista do Correio da Manhã, para sua concretização, decorreram quase quatro anos". "Não sabemos, hoje, continua o sr. Chianca, da posição dos EE.UU. em face do problema. Temos conhecimento, apenas, da oposição terrível desencadeada pela imprensa norte-americana contra a criação daquela organização".

De passagem convém acentuar que, muito embora o sr. Chianca afirme desconhecer a posição do governo dos Estados Unidos em face do problema, esta ela perfeitamente definida através das declarações do subsecretário de Estado Rubetton, na recente Convenção de Boca Raton, segunda as quais o governo norte-americano considera indispensável, no que se refere ao café "deixar restabelecer-se automaticamente sobre o mercado todo desequilíbrio que possa produzir-se". Basta isso para provar que a atitude dos Estados Unidos é de frontal oposição aos objetivos da Conferência Mundial do Café, tanto assim que sua realização foi retardada por mais de quatro anos.

Para que se compreenda as razões da terrível oposição desencadeada pela imprensa americana, reflexo do pensa-

mento dos círculos oficiais estadunidenses, a criação de um organismo mundial que congregue os países produtores, vamos fazer um ligeiro retrospecto de alguns episódios de uma verdadeira batalha entre interesses antagonistas. Aliás, toda a história mundial do café gira em torno desse antagonismo de interesses, tendo de um lado os países produtores, que são nações de economia sub-desenvolvida ou mesmo coloniais, e, de outra parte, os grupos monopolizadores do mercado, sediados, hoje, em Washington.

Não pretendendo nos alongar demasiadamente, tomaremos para ponto de partida o período que vai de dezembro de 1941 a meados de 1946. Conforme acentuamos em artigo anterior (nesse período o preço do café foi, por força dos chamados Acordos de Washington, congelado em torno de US\$16,90 a US\$19,90 por saca de 60 quilos. Em dezembro de 1946, cessados os efeitos dos Acordos de Washington, o preço do café subiu rapidamente para US\$36,40 por saca. Sem as pelas impostas por um acordo que congelou preços unilateralmente e que, segundo uma autoridade em assuntos cafeeiros, por nós citado, no mencionado artigo, custou-nos um prejuízo da ordem de 300 milhões de dólares, os preços de nossa principal e quase exclusiva mercadoria de exportação seguiram elevando-se no mercado mundial, ultrapassando, em 1951, a cotação de US\$73 por saca. Foi quando o governo dos Estados Unidos, agindo de maneira arbitrária e rasgando tratados voluntariamente assinados, congelou o preço do café, estabelecendo um teto de US\$72,15. Essa medida, como era natural, provocou as mais justificadas queixas mesmo por parte de pessoas que, geralmente defendem a política norte-americana. Houve alguns protestos, sem dúvida mas o que assistimos, em abundância, foram queixas. E ficamos no terreno das queixas, amargurando os desastrosos

efeitos de um decreto baixado em Washington e que feria a fundo os interesses da economia nacional brasileira, até que, em 1954, premido pela onda de revolta que se avolumava, o governo brasileiro reagiu estabelecendo o preço mínimo para exportação em US\$113,10 por saca de café tipo 4 estilo Santos. A cotação chegou, graças a essa providência do governo brasileiro, a 123,50 dólares. Mas o que é bom dura pouco. E a reação feroz dos círculos norte-americanos não se fez esperar. Notem que estávamos em 1954, ano em que se verificaram alguns dos mais graves acontecimentos de nossa história e em que se realizou a Conferência de Quitandinha, onde a "luzida repre-

sentação" do governo estadunidense tantos esforços desenvolveu para que se abandonasse a idéia da criação de uma organização mundial do café. E tão violenta foi essa pressão que o governo brasileiro cedeu com a "instrução 99", em consequência da qual a cotação do café baixou, em cinco dias, para US\$92,95, chegando ao preço médio anual, em 1954, de US\$87,00, quando tinha atingido o máximo de US\$123,50.

E, ainda hoje, estamos sofrendo as consequências da capitulação do governo diante da pressão desencadeada em Washington, com reflexos no Brasil, através de aluguel e de políticos venais, conforme se verifica no seguinte quadro:

| Ano | Quant. exportada (sacas de 60 kg) | Valor em milhões de dólares | Preço médio por saca em dólares |
|------|-----------------------------------|-----------------------------|---------------------------------|
| 1955 | 13 700 000 | 843,8 | 62,00 |
| 1956 | 16.805 000 | 1 029,78 | 61,20 |
| 1957 | 14 319 199 | 839,68 | 58,60 |

Como se vê os preços caíram e continuam caindo de ano para ano. Não estabilizaram mesmo quando atingiram o teto estabelecido nos EE. Unidos de US\$72,15, em 1951. Isso prova que a teoria "da lei natural da oferta e da procura", tão invocada por certo tipo de economista só é válida quando favorece aos interesses por eles defendidos. Quando os preços caem e os produtores da mercadoria são países economicamente submetidos, a norma é "deixar restabelecer-se automaticamente sobre o mercado todo desequilíbrio que possa produzir-se". Mas se os preços sobem vem a intervenção brutal e arbitrária, a pressão econômica, a ingerência na política interna dos países sub-desenvolvidos. Isso demonstra, ainda, que ceder às imposições é uma política suicida, pois a fera que abocanha, deglute e digere nossa débil economia não tem entrinhas. Quando os preços começaram a cair, em consequência do abandono em que o governo brasileiro deixou o produtor entregue à sanha dos monopolistas do mercado, o preço teto de US\$72,15, por ele mesmo estabelecido, em 1951, foi abandonado e estamos, hoje, vendendo café a US\$58,60 a saca. E, amanhã, se continuarmos cedendo, por quanto iremos vender?

SOFREMOS UM PREJUÍZO DE 530 MILHÕES DE DÓLARES (32 BILHÕES DE CRUZEIROS) SOMENTE NOS ÚLTIMOS TRES ANOS

Para que se tenha uma idéia do vulto dos prejuízos sofridos pela economia brasileira em face da política baixista de Washington, basta que se façam os seguintes cálculos:

Nos últimos tres anos exportamos 44.824.199 sacas de café que nos renderam US\$2.713.260.000,00. Se os preços tivessem sido estabilizados no "teto" de US\$72,15 estabelecido, em 1951, em Washington, teríamos apurado pela venda das 44.824.199 sacas não US\$2.713.60.000 mas US\$3.243.170.000,00, isto é, mais US\$528.910.000,00 que ao câmbio baixo de Cr\$80,00 por dólar representam cerca de 32 bilhões de cruzeiros.

Poder-se-á arguir que estamos no terreno da hipótese, que nada nos permite afirmar que os preços atuais não expressem a tendência "normal" do mercado. Se existe alguém de boa fé que assim pense (para os velhacos não temos resposta a dar) lembremos que não existe mercado livre para o café, pois o mesmo é monopolizado, manobrado e dominado pela Bolsa de New York. E' dali que nos chegam as cotações, as quedas e as altas manipuladas à nossa revelia. Lembramos, ainda, que, em 1951, como já foi dito, a cotação de US\$72,15 era julgada ideal para os chamados círculos de Washington. E, mais ainda, como prova de que os preços não teriam caído aos limites baixíssimos ora vigorantes, se não fora o mercado monopolizado pelos trusts norte-americanos, citamos declarações prestadas pelo sr. Fortunato Moreira — do I.B.C. — a Última Hora de 21/8/57, segundo as quais esse instituto vendeu à Alemanha Oriental, no corrente ano, 21 mil sacas de café, tipo 7, bebida Rio, à razão de US\$77,70 por saca, quando esse tipo é cotado em Washington a menos de 50 dólares.

E' portanto, real, perfeitamente dentro da lógica, o cálculo que fazemos quanto aos prejuízos da ordem de 32 bilhões de cruzeiros infringidos à economia nacional pelos trusts dominadores do mercado do café, nos últimos tres anos. O vulto dessa importância explica a ênfase com que certos tipos bem conhecidos de nosso povo defendam a "nossa civilização", que anunciam ameaçada pelos "extremistas" que pretendem afastar o Brasil de seu tradicional amigo do norte, a que estamos ligados pela identidade de ideais, de sentimentos e de interesses".

Anunciem em Folha Capixaba
Jornal que realmente circula entre o povo.

Na Próxima Edição: OS OBJETIVOS DA CONFERÊNCIA

FATOS E COISAS

A CANDIDATURA DE CHIQUINHO

A história da candidatura do governador Francisco Lacerda Aguiar, dr. Chiquinho, a senador está assumindo características interessantes.

Os partidos "coligados", todos, reivindicavam a paternidade do seu lançamento. Na hora, porém, da concretização, todo mundo saiu fora, só ficando o sr. Wilson Cunha e o sr. Oswaldo Zanelo, este mesmo sem poder falar em nome do P.R.P.

O que está parecendo é que a candidatura do homem para o Monroe está sendo olhada mais como um fardo do que como uma ajuda "substancial" à enxurrada de candidatos à deputação estadual, federal e aos prováveis "vices" e "governadores".

Sem dúvida, o homem está gasto. Muito gasto mesmo. Mas muito mesmo. Para o Senado, só mesmo se resolver tomar posições concretas em relação aos problemas do Espírito Santo.

Mas posição de verdade e

não do tipo daquela do "Grilo do Rio Marinho", em que o dr. Chiquinho resolveu se libertar dos Almeida para se apoiar em Zanelo, isto é largou os "rotos" para abraçar o "esfarrapado".

Desse jeito, dr. Chiquinho, nem mesmo vereador em Guaçu.

O povo cansou.

DOURADOS PARA O ITAPEMIRIM

Dizem que o novo secretário da Agricultura, sr. José do Amaral, está seriamente preocupado com piscicultura. Neste sentido, estaria tratando de promover a criação de peixes "dourados" no Rio Itapemirim.

Uma doirada iniciativa, sem dúvida. Mas, e a situação dos lavradores, sr. secretário?

Muito justa a preocupação com os peixes, mas o café e a massa de lavradores estão enfrentando tremendas dificuldades.

E S. Excia. sabe disto.

ESTARÁ O ESP. SANTO PRESENTE AO CONGRESSO DA CAPFESP

Constituída de 8 delegados representando 5 sindicatos, a delegação capixaba — Apóio ao Projeto do Deputado Campos Vergal

Nos dias 29, 30 e 31 do corrente será realizado em S. Paulo o 2º Congresso da CAPFESP, com a participação de representantes de todos os Estados da federação. Também o Espírito Santo far-se-á representar no conclave por uma delegação constituída de 8 delegados de 5 entidades sindicais.

Segundo apuramos, essa delegação será integrada pelos seguintes trabalhadores, escolhidos por seus respectivos sindicatos: Jarbas de Souza Vaz, pelo Sindicato dos Telegrafistas, Nahum Prado, pela Associação dos Inativos e Ativos do Vale do Rio Doce, Eugênio Goulart, Ivan Pereira, e Orlando Teixeira pelo Sindicato de Carris Urbanos, Eles Martins pelo Sindicato de Energia e finalmente dois ferroviários que ainda não sabemos os nomes.

Para esta semana estava marcada uma reunião, que deve ter sido realizada na quarta-feira, da Comissão Permanente do Congresso Sindical e outra com os Delegados juntamente com os associados na Associação dos Inativos.

Um dos pontos já firmados, é o apoio ao Projeto 415/55, que constitui uma velha aspiração dos aposentados, de autoria do Deputado Campos Vergal, assim redigido:

"O Congresso Nacional decreta:

Artigo 1º — O valor das aposentadorias e das pensões concedidas pelos Institutos e pela Caixa de Aposentadoria e Pensões, será automática e proporcionalmente reajustado sempre que houver aumento do salário mínimo, e equiparado, também automaticamente, quando ocorrer majoração do salário da classe a que pertencia o segurado quando se aposentou ou faleceu.

Parágrafo Único — Nesse reajustamento será observado, para a Caixa, o limite de dez vezes o salário mínimo de maior valor vigente no país, e, para os Institutos, o limite máximo que para eles vigorar na oportunidade, não podendo o provento da inatividade ser inferior ao salário mínimo regional.

Artigo 2º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1955.

Campos Vergal."

CASA BEZERRA

A casa que vende pelos menores preços

Especialista em calçados, artigos de presente e alumínio — Armazinho em geral

Avenida Cleto Nunes

Vitória — E. Santo

ELETRICA DALMACIO

Cargas em baterias

ESPECIALISTA EM CONCERTOS DE DINAMOS E MOTORES DE ARRANQUE

Rua 13 de maio n.º. 39 — Vitória

TELEFONE — 2105

O Nacionalismo Triunfará

(Escreve de Colatina: J.E.S.)

O movimento nacionalista é a expressão do sentimento patriótico do nosso povo. E' a aspiração de liberdade e o desejo, que é também necessidade, da abolição do domínio imperialista sobre o Brasil. Da-lhe forma, as condições históricas, que configuram os seus elementos essenciais.

No Brasil, o nosso desenvolvimento econômico é impedido pela ação asfixiante e repressora do imperialismo norte-americano. Por isto mesmo o conteúdo do nacionalismo brasileiro é nitidamente anti-imperialista.

A Petrobrás, que é hoje orgulho da nação brasileira, foi fruto de uma luta titânica contra a exploração do nosso petróleo pelos magnatas de Wall Street. Hoje, quem quer que se colocar contra a grande empresa estatal brasileira, receberá o merecido "trôco" do nosso povo.

Mas o nacionalismo não é só isso. Visa este movimento patriótico defender os nossos méritos radioativos, o tório, o manganês e todas as riquezas existentes no sub-solo de nossa terra.

A cessão da Ilha de Fernando de Noronha para a instalação de bases para foguetes teleguiados, arma ofensiva, por isto mesmo recebeu a repulsa dos nacionalistas. E depois não é justo em nenhuma hipótese, por maior ou mais literários que sejam os argumentos invocados, já que jurídico, creio não existir, que explique a "necessidade" da cessão de parcela do território nacional a um país estrangeiro.

Mas, não tenho dúvidas, pelos ideais de Lobato, pelo seu próprio sentimento de patriotismo nato, o povo brasileiro tornará triunfante o movimento nacionalista brasileiro.

Estamos fartos de exploração.

Desarmamento: Exigência Soviética Para Revelar Aos EE. UU. o Segredo dos Sputniks e dos Foguetes

"Balísticos intercontinentais não é coisa muito simples e não sabe a URSS quando os americanos farão um semelhante" - diz Kruschiov em entrevista às revistas «Life», «Time» e «Fortune»

Nikita Kruschiov concedeu, recentemente, uma entrevista aos jornalistas norte-americanos William Hearst, R. Considine e Conniff. Hearst, como se sabe, dirige a maior rede de jornais e revistas dos Estados Unidos, publicando, entre ou-

tros, as revistas «Life», «Time» e «Fortune», sendo, ainda, presidente da agência Internacional News Service (INS). A entrevista no entanto, não foi divulgada, na íntegra, pela imprensa dos Estados Unidos.

Por se referir ao momentoso assunto dos satélites artificiais e dos foguetes intercontinentais damos abaixo um trecho da entrevista de Kruschiov com os jornalistas americanos:

Centro-Avante Kruschiov

LONDRES, Janeiro (FP) — Com a idade de 18 anos, o sr. Nikita Kruschiov, atual secretário do Partido Comunista Soviético, jogou de centro-avante numa partida de futebol, em Moscou, contra um quadro de amadores ingleses formado em Riga. Essa revelação foi feita a jornalistas londrinos por um químico aposentado, o sr. Reginald Tyler, que antes da revolução trabalhava em Riga para uma firma britânica.

A equipe russa havia vendido por 2 x 1. O sr. Tyler possui uma fotografia amarelada na qual se distingue claramente um jovem de aparência enérgica, que seria o sr. Kruschiov.

R. CONSIDINE — Sr. Kruschiov, os satélites soviéticos da Terra produziram enorme impressão nos Estados Unidos. Essa é uma realização verdadeiramente admirável, fabulosa. Mas, agora, transcorre o Ano Geofísico Internacional, durante o qual se pressupõe a entrega recíproca de diversas informações. Queríamos perguntar-lhe: A URSS ajudará aos EE.UU. no lançamento de um satélite, está disposta a fornecer informações?

KRUSCHIOV — Com muito gosto.

R. CONSIDINE — Incluíam também os dados sobre o caráter do foguete em que subiu esse "sputnik" e os refe-

rentes ao potente combustível que foi empregado?

KRUSCHIOV — Naturalmente, se nos pusermos de acordo sobre o desarmamento. Nós não ocultamos que o "sputnik" foi lançado sobre a base do foguete balístico intercontinental. Os srs. mesmos compreendem muito bem o que aconteceria se nós lhes comunicássemos o segredo da produção dos foguetes balísticos intercontinentais. Não sabemos quando os Estados Unidos farão um foguete semelhante, pois não é coisa simples. Eu admito a hipótese de que talvez os EE. UU. demorem ainda muito tempo para criar um foguete intercontinental. Mas nós não podemos revelar o segredo da fabricação de tais foguetes se não sob a condição de que os srs. cessem a "guerra fria" e de que nossos países façam emulação somente no terreno pacífico.

O fato de que a União Soviética tenha sido a primeira a lançar um satélite artificial da Terra, e que, um mês depois, lançasse o segundo, quer dizer muito. Se fosse necessário poderíamos lançar amanhã uma

dezena, duas dezenas de "sputniks". Para isto não seria necessário nada mais do que trocar as cabeças dos foguetes balísticos intercontinentais, co-

locar os aparelhos correspondentes em lugar do núcleo de hidrogênio do projétil e lançar o engenho com tais equipamentos. E assim teremos um "sputnik".

A União Soviética está disposta a compartilhar com os EE. UU. as informações a esse respeito a ensinar e não só a ensinar, mas a, junto com os srs., lançar ao mar todos os

foguetes balísticos, para assegurar uma paz firme e duradoura entre nossos países e, por conseguinte em todo o mundo. Mas tudo isto sob a condição do desarmamento, sob a condição da emulação pacífica entre nossos Estados, sob a condição da coexistência pacífica de todos os países, independentemente da organização social e estatal dos mesmos.

«Sputniks» Poderão Resolver o Problema da Origem da Vida

MOSCOU, Janeiro (FP) — Os cientistas soviéticos esperam poder resolver o grande problema da origem da vida sobre a Terra, e da geração espontânea, graças aos satélites artificiais.

E, com efeito, submetendo às radiações cósmicas a matéria orgânica criada em laboratório, que os biólogos soviéticos, e em particular o professor Kolman, conhecido por suas pesquisas no domínio, pensam obter um resultado positivo e definitivo.

A substância orgânica criada em laboratório é considerada como semelhante àquela que se formou em nosso planeta, há milhões de anos. Aliás, experiências análogas foram tentadas pelos cientistas americanos e indianos.

De fato, tratava-se de realizar uma mistura aeriforme de metano, hidrogênio e vapor d'água e depois, para obter a substância orgânica em questão, submeter essa mistura aos raios ultra-violetas.

Foi por esse processo que os cientistas soviéticos conseguiram criar uma substância que não é ainda, entretanto, a "matéria viva".

O professor Kolman pretende submeter essa substância às radiações cósmicas, colocando-a em um satélite artificial, isto é, nas mesmas condições

em que, segundo a teoria evolucionista, a matéria viva nasceu na Terra.

Se essa experiência der os resultados esperados, o problema do nascimento da vida em

nosso planeta, e pois o da geração espontânea, problema que apassiona o mundo científico, será resolvido ao mesmo tempo que o retorno dos satélites à Terra.

A Posição da França Ante as Propostas de Bulgárin

PARIS, Janeiro (FP) — O Conselho de Ministros, reunido na manhã do dia 15, no Eliseu, deliberou sobre diversos assuntos.

O sr. Cristian Pineau, ministro das Relações Exteriores, fez inicialmente um relato da última reunião dos "Seis", tendo dado conhecimento ao Conselho da resposta à primeira carta do marechal Bulgárin.

A respeito, o sr. Emile Clapartede, secretário de Estado encarregado da Informação, frisou, ao término do Conselho, a significação na posição francesa, no que concerne ao problema de uma conferência "no mais alto escalão": "A proposta que é feita pela França, disse, é a de que essa conferência no mais alto nível seja precedida por uma reunião dos ministros das Relações Exteriores, mas unicamente

com o intento de fixar a ordem do dia. Nesse ponto, distingue-se da posição americana, que pede inicialmente uma conferência que seja realizada na escala de ministros das Relações Exteriores, para estudar a fundo os problemas".

Quanto à posição francesa com referência ao problema do Desarmamento precisou o secretário de Estado: "A URSS fez uma proposta tendente à proibição das experiências atômicas. A França está de acordo, mas sob a condição expressa de que ao mesmo tempo cesse a fabricação das armas atômicas. O governo francês considera, realmente, como insuficiente uma proibição das experiências, que não fosse acompanhada de uma cessação da fabricação das armas nucleares.

Cientistas Soviéticos Tentarão Capturar o "Homem das Neves"

MOSCOU, Janeiro (FP) — "Os cientistas soviéticos vão fazer esforços para capturar o abominável "homem das neves" — declarou o biólogo soviético sr. Urudson, em entrevista concedida à emissora soviética.

"O mistério do "Yeti", precisou, pode ser esclarecido agora, no quadro das pesquisas do Ano Geofísico Internacional.

Segundo o sr. Urudson, a URSS enviará, em breve, para Pamir, além de missões científicas que já ali estão operando, no quadro do Ano Geofísico

Internacional outras expedições de Antropólogos e zoólogos, encarregados especialmente de explorar minuciosamente a região montanhosa em que o "homem das neves" foi percebido, neste verão, pelo professor soviético Pronin. "Se chegarmos a capturar o "Yeti", estará completamente resolvido o mistério do "homem das neves", afirmou o sr. Urudson.

Salientou o biólogo soviético o grande mérito do professor Pronin, que foi o primeiro a perceber, embora de longe, o abominável "homem das neves". Foi esse um notável re-

sultado, se pensarmos que os cientistas estrangeiros, preocupados com o mesmo problema, apenas trouxeram de suas expedições ao Himalaia fotografias das pegadas do "Yeti", resultados nitidamente insuficientes.

Reatamento de Relações Colombo-Soviéticas

Em Bogotá, missão diplomática soviética — Propõe a URSS importar da Colômbia, café no valor de 30 milhões de dólares anuais — Ajuda soviética aos países subdesenvolvidos, segundo dados de Washington

BOGOTÁ, Janeiro (FP) — A União Soviética oferecerá à Colômbia importar café no valor de 30 milhões de dólares anuais, com destino aos países do Leste europeu, e igualmente poderia contribuir para o financiamento, na Colômbia de uma fábrica de tratores, fornecendo créditos com amplas facilidades de reembolso e ajuda técnica. Isso tudo é afirmado em consequência da chegada, à capital colombiana, de dois diplomatas soviéticos, para iniciar gestões tendentes ao restabelecimento do intercâmbio comercial colombo-soviético, suspenso em 1948.

Esses dois diplomatas são Boris Atrifilov, e Leonide Bolshakov, os quais se entrevistaram com o contra-almirante Ruben Piedrahita, membro da Junta de governo, e igualmente com outras altas personalidades principalmente do mundo comercial e financeiro.

AJUDA SOVIÉTICA AOS PAÍSES SUB-DESENVOLVIDOS

WASHINGTON, Janeiro (FP) — A administração de Cooperação Internacional tornou público, um relatório sobre os diferentes gêneros de ajuda, concedida pela União Soviética aos países subdesenvolvidos.

Há duas semanas, o Departamento de Estado havia anunciado que o montante dessa ajuda era aproximadamente de 1.900.000.000 de dólares.

O relatório que a Administração de Cooperação acaba de publicar revela que, desse total, 400 milhões de dólares foram consagrados ao fornecimento de armas e os

1.500.000.000 restantes à ajuda econômica.

O relatório fornece os seguintes exemplos de ajuda econômica concedida pela União Soviética a alguns países:

Afganistão: usinas de asfalto, silos e elevadores de cereais, reservatórios de petróleo, usinas de cimento, conservadoras de frutas, equipamento hospitalar, projetos de estradas, ônibus e automóveis.

Birmânia: equipamento para fábrica de tecidos, equipa-

mento científico, ajuda técnica agrícola, industrial, etc.

Ceilão: fábricas de aço, equipamento para perfurações petrolíferas, máquinas agrícolas, fábricas de lentes, central elétrica.

Indonésia: refinaria de açúcar, usina de pneus de automóvel.

Egito: equipamento para laboratório de física nuclear, pontes e emissoras de rádio.

"Argentina Procurará na URSS, Créditos Que Washington Negou"

Diz «Arriba», jornal falangista de Madrid

MADRID, Janeiro (FP) — "A Argentina procurará em Moscou o auxílio que Washington não lhe deu: — eis o título de uma crônica publicada pelo jornal falangista madrileño «Arriba», da lavra do seu correspondente em Buenos Aires e dedicada à viagem que acaba de empreender aos países do Leste europeu a missão comercial chefiada pelo Sr. Raul Ondarts, sub-secretário argentino do Comércio.

"Os Estados Unidos lamentam muito tarde a sua atitude porque outras repúblicas hispano-americanas podem imitar o

gesto da Argentina", afirmou por outro lado o jornal, salientando que a viagem dessa missão oficial a Moscou coincide com a falta de colaboração do capital privado argentino para a exploração das jazidas petrolíferas".

Assim concluiu o correspondente do jornal falangista:

A União Soviética não somente pagará as suas dívidas, mas concederá ainda créditos que permitirão à Argentina colocar em a atividade os seus distritos petrolíferos.

Polícia de Jimenez Atira Contra os Estudantes de Caracas

Rumores de um «ultimatum» de Contreras, ex-presidente, ao ditador venezuelano

BOGOTÁ, Janeiro (FP) O jornal «El Tiempo» anuncia que um certo número de refugiados venezuelanos passou a fronteira entre a Venezuela e a Colômbia, por terra, dirigindo-se para esta capital a fim de pedir asilo às autoridades competentes. Entre esses refugiados há um jornalista venezuelano muito conhecido na capital mas cujo nome não foi indicado, o qual se dirigiu pessoalmente ao Ministério das Relações Exteriores, da Colômbia, solicitando asilo.

Os jornais colombianos denunciam manifestações de estudantes, que foram realizadas em Caracas frisando a semelhança existente entre a situação da Venezuela de hoje e a da Colômbia, dos primeiros dias de maio de 1957, quando o movimento que derrubou o regime do general Rojas Pinilla come-

çou com manifestações de estudantes. Assim é que o jornal «Siglo» traz o título: "Começaram na Venezuela as jornadas de Maio". Por seu lado, o «Tiempo» diz: "Os estudantes afrontam a polícia, e a polícia atira contra os estudantes de Caracas".

"ULTIMATUM

NOVA YORK, Janeiro (FP) — Segundo informações colhidas nas esferas dos exilados políticos venezuelanos, nesta cidade, o ex-presidente da Venezuela, general Elazar Lopez Contreras, apresentou um "ultimato" ao general Perez Jimenez, pedindo-lhe que abandone o poder e devolva ao povo os seus direitos constitucionais. O general Lopez Contreras está na Venezuela.

ALERTA, SINDICALISTAS! ALERTA, TRABALHADORES!

Benjamim de Carvalho Campos

(Da Comissão Permanente do Cong. Sindical)

Já por várias vezes no Brasil, as classes possuidoras — as que se julgam DONAS DA VIDA —, têm atentado contra a existência das organizações de trabalhadores e particularmente das organizações sindicais.

Os governos, como expressão dos mandatários que são das classes possuidoras, buscam sempre uma ou outra forma para satisfazer a pretensão dos — DONOS DA VIDA —, que para melhor roubar os trabalhadores e entregarem o país

ao dominador estrangeiro, so-nham com a liquidação dos sindicatos dos trabalhadores, impecilho maior que encontram a estes nefastos desígnios.

Assim é que, quando os trabalhadores no Brasil, depois de muitas lutas e apoiando-se nos compromissos internacionais de respeito aos direitos trabalhistas que os governos foram obrigados a assumir no tratado de Versalhes, conseguiram no Brasil, o reconhecimento

dos seus sindicatos, os "eternos" donos do aparelho estatal brasileiro, trataram logo de procurar meios, maneiras e modos, para impedir a unidade da classe, o desenvolvimento consciente e a ação organizada dos trabalhadores. E como sabiam e sabem, que para a ação da classe organizada e independente dos trabalhadores é indispensável a liberdade sindical, trataram de usar todos os meios possíveis, imagináveis, para impedir que os Sindicatos gozassem de liberdade.

Para isto submeteram ditatorialmente os sindicatos ao estatuto-padrão, estatuto que por si só já constitui um absurdo, pois não se pode conceber que uma organização receba sua lei interna de fora, feita, elaborada por elementos estranhos ao seu quadro social.

Ainda não satisfeitos com o procedimento tão estranho e temerosos, diante da firmeza dos trabalhadores, trataram de fazer surgir os pelécos, elementos desmoralizados que infiltrados nos Sindicatos fazem o jogo desagregador da Política, dos patrões e do ministério do Trabalho.

Mas apesar de tudo, os Sindicatos cresceram e se desenvolveram sendo cada vez mais forte. A unidade dos trabalhadores sindicalizados, é hoje esta bela realidade que contemplamos, orgulhosos por sermos ajudantes de sua edificação. São as greves memoráveis de São Paulo, Rio Grande do Sul,

Estado do Rio, Pernambuco, D. Federal e outras que englobam milhares e milhares de trabalhadores irmanados no mesmo ideal de uma vida melhor, sem cogitarem da cor política, religiosa ou filosófica de cada um de seus participantes. São os Congressos Sindicais unitários que se realizam em quase todos os estados da Federação, inclusive no nosso Estado, como exemplo: o I Congresso dos Trabalhadores.

E o que é mais importante, todos esses congressos de unidade, votaram por uma unanimidade teses de repúdio à tutela do ministério do trabalho sobre os sindicatos, reclamando a "mediata liberdade sindical".

As classes dominantes sentindo estas demonstrações de unidade, de organização, de desenvolvimento da consciência e disposição de luta dos trabalhadores tentam em desespero dar um golpe mortal nos Sindicatos. Porém, temerosos de enfrentar a luta de frente, cogitam escondidos, (como o bandido que age na ombragem), sem publicidade, para pegar os Sindicatos de surpresa e impingir através do Ministério do Trabalho, estatuto-padrão modificado para pior, estatuto que visa, inclusive, em um de seus artigos impedir que os trabalhadores possam se reunir, pois de acordo com tal projeto, as assembleias sindicais só poderiam serem realizadas com PERMISSÃO DO

MINISTERIO DO TRABALHO.

Em outro artigo do tal PROJETO APOCRIFO, (ninguém aparece em público como seu autor), estipula até a dissolução, o confisco dos bens dos sindicatos e a doação dos mesmos a qualquer instituição de caridade da escolha do Ministério do Trabalho, bastando para isso, que ele, — o ministro do trabalho — ou quem quer que seja, julgue o Sindicato prejudicial às instituições, à segurança nacional ou a ordem política e social.

Se tal projeto chegasse a ser adotado bastaria que, por exemplo, a estiva, os arrumadores, os ferroviários ou a Construção Civil e qualquer outro Sindicato que tem sede própria cometesse um "ato atentatório" no dizer do ministério do trabalho (vale aqui lembrar que a luta pelo salário mínimo aí está) para que este decretasse a dissolução do Sindicato. Diante desta medida todos os seus bens (prédios e demais pertences) teriam o destino que o ministério do trabalho determinasse. No caso dos ferroviários "iria" até a colônia de Férias, ante o cometimento "do que o ministério julgasse "atentatório a segurança nacional" ou a "ordem política e social".

Além disto, negaria o Ministério do Trabalho quando da preparação da classe para a conquista de determinada reivindicação, a PERMISSÃO para a realização das Assembleias.

Como poderiam neste caso os trabalhadores lutar?

Como poderiam acertar os seus planos fora das Assembleias sindicais?

O ilustríssimo, digníssimo sr. Ministro do Trabalho, ao que tudo indica, parece ser sócio do Rotary Club, da Ordem dos Advogados e de outras organizações, precisará ficar certo que não desejam os trabalhadores, não pretendem e nem querem

interferir na vida destas organizações e nem ditar regras para os Estatutos das mesmas.

Mas uma coisa precisa ser dita: Não aceitam os trabalhadores a interferência de ninguém em seus sindicatos. E, muito menos, que alguém lhe venha ditar os fundamentos para os seus Estatutos.

Isto é assunto que só diz respeito aos associados dos Sindicatos. Basta de abusos.

Trabalhadores. O perigo é grande, mas existem todas as condições para a Vitória dos Sindicatos. O simples fato do Ministério do Trabalho estar agindo na surdina (sem publicidade), demonstra que ele teme a força dos trabalhadores e seus Sindicatos.

O que resta fazer é alertarmos a todos contra o perigo eminente e lançarmos o nosso grande exército — o exército dos trabalhadores — à luta organizada, não apenas para barrarmos a pretensão de tal projeto, mas ainda para conquistar a plena liberdade sindical.

O que todo trabalhador deve fazer agora, é lutar contra esta pretensão absurda (que ainda não chegou ao conhecimento de grande numero de trabalhadores; por estar sendo tramada na surdina) e resolutamente, por todos os meios, defender as resoluções dos Congressos Sindicais — em primeiro lugar: a liberdade sindical.

O ministério querará reforçar a humilhação já existente nos Estatutos-padrão?

Se foi esse o propósito, saltem que não mais aceitamos nenhuma padronização. Cada Sindicato quer é redigir o seu próprio Estatuto, atendendo tão somente aos interesses da categoria profissional a que pertençam os seus associados.

Que as lutas pela liberdade sindical se redobrem cada vez mais, levando a sepultura o Estatuto-padrão junto com a pretensão de piorá-lo ainda mais.

Noticias das Noticias

Victor COSTA

1 — Na tarde de terça feira registrou-se um ri-fi-fi no Palácio Anchieta. Zanelo e Zanoti se desaviam, a discussão tornou-se acalorada e os contendores trocaram murros... na mesa. A seguir o secretário Zanelo limpou as gavetas, colocou os processos no carro e disse good-bye, partindo sem rumo. Não se sabe se o moço vai se transformar em viajante solitário, mas como o caso é de psicopatia, uns murros nas paredes, camisas rasgadas, unhas comidas e urros podem transformar a belga num grande amplexo.

2 — A Coligação esteve reunida. De interessante que se pôde registrar foi o princípio de discussão entre Chiquinho e Lourival, bem como o "entendimento" de que ninguém se aliará ao PSD. Em princípio ficou assentada a candidatura Lacerda Aguiar ao Senado, cuja instabilidade é atestada pela ausência de uma nota pública sobre o assunto. A antiga coligação, que vibra como sirij na lata, parece agora uma concentração de bem nutridos merotes.

3 — Ha tempos o sr. José Cupertino Leite de Almeida afirmou que o jornal "A Tribuna" não fazia propaganda do sr. Abido Saad porque ele não era ainda o candidato do PSP, pois não houve reunião da executiva municipal para tratar do assunto. Acontece que até agora a executiva nem existe e o jornal abre as bandeiras para o Kincas. A explicação é simples: Kincas será candidato porque Ademir tem compromisso com Lourival que fora defendido dos processos de furto em que se envolveu. Melhor definição: a candidatura Kincas é uma candidatura de gratidão de um indivíduo que ia ser preso como ladrão e não o foi graças ao pai do rapaz. Está tudo em família, portanto.

4 — As paredes apareceram pintadas com o nome de Frente de Renovação Popular.

NOTÍCIAS & FATOS — O jornal "A Gazeta" vai lançar um suplemento político que vai assinalar o ostracismo do jornalista Alvinho Gatti — O PSD de Rio Novo apoia a candidatura sr. Lacerda Aguiar ao Senado — Os petebistas Mário Gurgel e Alencar Pereira do Nascimento (líder sindical) vão para o partido do Adhemar e PR, respectivamente. O último caiu no canto de uma fêta e desatinada serêia — Azevedo Pio (como pia... mal) — O jornalista Plínio Marchini possivelmente dirigirá o jornal "A Tribuna", contrato de 1 ano — A educadora Hilda Prado se lançará em disputa da vereança esperando apoio dos saldanhistas, concorrendo portanto com o sr. Beraldo Madeira da Silva — Hoje pela manhã será realizada uma prévia eleitoral na PRI-9, para apresentar o candidato dos radialistas. Aspiram o título: Mario Jager, Djalma Juarez, Bertino Borges, Daryl Santos, Duarte Junior e Osdiva Bruzzi Conte — Fontes petebistas nos informaram que para 20 vagas já existem 29 candidatos.

Corremos os olhos nos "renovadores": Jefferson, Wilson, Floriano e toda uma velha entourage. Parece até o Lyons fazendo banquetes homéricos e falando de assistência social.

5 — Chegaram a Vitória umas DKW clandestinas, envolvendo no contrabando a Escelsa e a firma alemã AEG. Uma coisa estranha aconteceu: o jornalista que denunciou publicamente o escândalo está sendo ameaçado de processo. Os contrabandistas, certamente, tomam calmamente seu whisky e jogam um bacarat...

6 — Não terminou bem para o sr. César Vieira Bastos a sua pretensa aliança com o sr. Fernando Costa por intermédio da ala pessepeista dissidente. Um dos estêdios do semanário "7 Dias", o jornalista Plínio Marchini retirou-se definitivamente do periódico, enquanto José Costa, secretário do dito cujo também se prepara para dar o fora. Não se preocupe Cesar... não ha mal que sempre dure...

7 — No Sagres alguns carnavalescos cantavam uma marchinha assim...
CHIQUELHO, E' CANDIDATO
A SENADOR
MAS NÃO SE ELEGE NEM
VEREADOR...

Como slogan ganha eleição, a marchinha pode botar tudo a perder...

Presidir Uma Reunião

Hermógenes Lima Fonseca

Um cidadão disse-me certa vez:

— E' moço, só vendo como é que é.

— E' assim, expliquei-lhe detalhadamente e pacientemente.

— Tá bem, mas só fazendo pra vê se da certo.

Dirão os leitores que esse sujeito era curioso demais. Talvez. O fato, porém, resume-se numa grande lição. Ha coisas que nos parecem facéis, simples, porém, não lhes damos a devida importância e se formos fazer faremos errado, porque nunca experimentamos, apesar de termos já visto fazer uma ou mais vezes, sem atinarmos para o seu mecanismo ou sua essência.

Ha em tudo, em todos os nossos atos, um mecanismo que devemos entender se queremos fazer as coisas bem feitas ou obter o rendimento que desejamos.

Isto fez lembrar o interessante processo de ensino da caserna, no que na pedagogia militar chamam de: demonstração do mecanismo. Na ordem-unida, por exemplo, o "direita-volver" ou "esquerda volver", etc. E' coisa simples e fácil, sem dúvida. Vejamos, pois, essa coisa simples como se executa e a sua perfeição, quando é demonstrado o seu "mecanismo". Direita-volver: suspende-se o peito do pé direito e o calcanhar do pé esquerdo e nessa posição faz-se um giro de 45 graus com o corpo para direita, unindo-se depois os calcanhares. O sargento, dada essa explicação, exercita por tempo cada posição e não ha recruta bronco que não se enquadra em pouco tempo, ajustando-se à harmonia do conjunto.

Em tudo devemos partir do simples para o complexo ou, como dizia S. Tomaz de Aquino, nos introduzirmos nos regatos primeiros que nos aventuremos ao grande mar, visto como é mister proceder do fácil para o difícil. E em tudo, também, acrescento eu, devemos entender o seu mecanismo, tanto no simples como no complexo e procurarmos experimentar, executando uma, duas ou mais vezes até acharmos que conseguimos a melhor.

Num artigo do Nº 76 de Colêanea, assinado por Louise Bruner, ha o seguinte trecho: "Como poderemos descobrir se somos capazes de pintar, tocar piano, presidir uma reunião ou organizar uma festa se nunca a tentamos? Certamente falharemos em alguns empreendimentos, mas seremos bem sucedidos em outros. Nem mesmo os especialistas nasceram sabendo."

Feito esse "arrudeio" que me sugeriu a sabedoria daquele curioso cidadão e a opinião do

citado articulista, quero me referir a um assunto, ao que me parece, que constitui para muita gente um problema e que me tem chamado a atenção: Presidir uma reunião. E' um ato que comumente assistimos, que parece fácil e o é, mas que poucas pessoas o faz com desembaraço. Naturalmente que temos a considerar o tipo de reunião a ser presidida. Uma solenidade, por exemplo, obedece ao protocolo a uma ordem preestabelecida. Constituição da mesa, convite às autoridades, por ordem hierárquica, declaração de abertura, ligeira explicação da finalidade da solenidade, oradores, etc., e o seu encerramento. Quanto ao caráter da solenidade pode ser de posse, de homenagem ou de comemoração.

Fácil, sem dúvida, mas já vi um oficial da marinha, de elevada patente, confundir-se, descontrolar-se e entregar a direção de uma solenidade de posse a um dirigente sindical.

Quando se trata de uma reunião de debates, aí a coisa muda de figura, é necessário uma certa técnica e pulso para dirigir. Manter a ordem, assegurar a palavra, não intervir nos debates, evitar tumultos, acalmar os ânimos exaltados, ter habilidade com os oradores prolixos e monopoli-

sadores da palavra, ordenar a discussão dos assuntos sem permitir desvio do tema em debate, coordenar o pensamento da maioria para formulação de propostas segundo as manifestações, encerrar a discussão, formular com clareza as propostas para votação, controlando, finalmente, o tempo da reunião sem deixar o cansaço dominar o plenário, manter viva e interessada a assembleia. Poder-se-ia, guardando as excessões, elaborar um decalogo e isso ficará a cargo dos mais experimentados.

E' um assunto que sempre me pareceu interessante observar. Um bom presidente torna uma reunião proveitosa, atrai e animada, fazendo com que os participantes saiam satisfeitos e em harmonia.

Não tenho pretensões a professor de presidência de reuniões. Acho que cada um deve experimentar e sentir em si mesmo as reações de que se está agindo certo ou errado, porque, voltando ao precitado articulista: "depender inteiramente da opinião dos outros não é aconselhável. Devemos procurar nos conhecer melhor e avaliar nossa capacidade, desenvolvendo o espírito de aventura e tentando novas realizações".

Só fazendo pra vê se dá certo.

AGORA E SEMPRE AGUA GUARAPARI

Pura — Cristalina e Saborosa — A melhor agua de mesa — Analisada pelo DES em 20/8/57

FONTE DO MIGUEZ — FAZENDA TRAVESSIA — GUARAPARI — ESPIRITO SANTO

FOLHA FEMININA

Escritos e Copilações de: Tânia

ITINERARIO

Jacy Campos do livro "Quando a Primavera Chegar..."

Deixamos a estação rodoviária e o clamor da cidade para trás: pequenos jornaleiros em molambos, cambistas pobres que dão 2 milhões... Mendigo cego, camelo na esquina, Passam os donos da vida de automóvel e o meu sonho é uma casa pequenina...

Agora, a grande estrada poeirenta. Os homens caminham, lentos, descalços e maltrapilhos, levando enxada nos ombros, levando mulher e filhos.

A canção do Jararaca vem de fora e nos comove: "Vosmecês vão de automóvel e nós a pé pela estrada".

Nós trabáa o dia todo, trabalho onde a gente sua, prantemo e cuidemo a terra que vosmecês diz que é sua".

E a gente joga poeira sobre a canção atrevida. Algumas léguas mais, outra cidade com outros jornaleiros molambos, outros cambistas que dão 2 milhões e outros donos da vida...

A estrada novamente... outros homens vão caminhando de alma dolorida... Descalços e maltrapilhos, dão tudo e nunca tem nada a não ser mulher e filhos e léguas de caminhada...

Pensamento

Muitas vezes uma vida se perde porque onde deveria pôr um ponto final, se colocou um ponto de interrogação.

Conselho Úteis

Quando a comida estiver salgada demais, esprema algumas gotas de limão na panela. Colocar uma batata grande descascada, na fervura, também dá bom resultado e ainda se pode comer a batata.

A fim de dar um sabor picante à carne assada, esfregue-a antes de assar com um pouco de mostarda ou massa de tomate.

As massas para tortas podem ser feitas com dias de antecedência e guardadas embrulhadas em papel impermeável no refrigerador.

Convem Saber

A gordura que sobra de uma fritura pode ser guardada numa vasilha de louça, depois de coada através de uma gaze, servirá da próxima vez, acrescentando-lhe gordura nova.

Se os dedos de suas mãos são muito grossos nas pontas, melhorará a sua aparência cortando as unhas seguindo o arredondado dos dedos. O esmalte deve ser colocado em todo o comprimento da unha, sem meia-lua e sem pintar as extremidades dos cantos.

O melhor para limpar utensílios de ferro esmaltado é a água fervente.

Etiqueta

Ninguém tem o direito de ser voluntariamente desagradável e molesto. Este dever refere-se à higiene, ao traje, aos costumes, aos modos, à linguagem, ao tom de voz e a tudo mais quanto possa influir no ânimo daqueles com quem conviver.

Não é correto demorar-se em escrever uma carta, seja para agradecer um presente seja para agradecer a hospedagem recebida de alguém ou para enviar pêsames. Nestas cartas de "dever" o mais importante é a presteza, não havendo necessidade de ser original nem extenso, nem de escrever muito bem.

Para o Seu Caderinho

CORAÇÃO DE CHOCOLATE

Quatro claras, 200 grs. de açúcar, 200 grs. de chocolate, 150 grs. de açúcar cristalizado, 200 grs. de farinha de trigo, 1 colherinha de fermento em pó. Peneire todos os ingredientes secos e misture-os com as claras batidas até obter uma massa macia que não grude nas mãos. Abra, com o rolo, e corte corações com a forminha própria, levando-os a assar em forno quente, sem deixar endurecer. Prepare uma glacê com açúcar crista-

lizado, o chocolate derretido e umas colheres d'água, e cubra com ela os corações.

LICOR DE MORANGOS — Deite numa vasilha 300 grs. de morangos maduros e sem os cabos. Junte 1 quilo de açúcar, meio litro de água fervida, morna, e meio litro de álcool a 40°. Deixe 15 dias em infusão: filtre e engarrafe.

BOLO SIMPLES — Duas xícaras de açúcar, 2 xícaras de farinha de trigo, 2 colheres de manteiga, 2 colheres de leite, 4 ovos e 1 colherinha de fermento. Bata a manteiga com o açúcar e junte o resto, sendo a farinha por último. Forno quente e forma untada.

Boas Maneiras

Não fica bem que uma jovem mostre excessivo interesse por um qualquer pretendente que se tenha apresentado. O que convém é proceder com cautela e certificar-se das intenções e projetos do mesmo. Do contrário, pode não ser ela correspondida, ficando, assim, ferida no seu amor próprio.

Não se leve uma amiga de visita a uma casa, sem antes inquirir se há de ser bem recebida. Pode-se prescindir dessa consulta quando existe muita intimidade, mas não convém abusar dessa circunstância.

Pretender agir como pacificadora entre as rugas conjugais é delicado e oferece grande risco. Por isso, é melhor não intervir nesses desentendimentos, que os próprios interessados, as mais das vezes, resolvem por si, sem a intromissão de terceiros. Tais intervenções resultam sempre desagradáveis, agravando mais as coisas frequentemente, em vez de resolvê-las.

Elegancia

As massagens faciais, a princípio, não devem ser diárias. É preferível recorrer às mesmas, uma vez por semana, ou mesmo, de quinze em quinze dias. Na realidade, só o espelho é que poderá decidir essa questão. A massagem deve ter co-

mo complemento um creme tônico, pois sem ele perderia a sua eficácia. Não convém fazer as massagens com violências e sim com suavidade. O excesso de energia relaxa os tecidos, justamente o contrário do que se pretende.

O nariz brilhante é de fato uma coisa desagradável e feia. Para evitá-la basta usar um tônico adstringente, o qual agirá sobre as glândulas sebáceas. O sabonete é também um inimigo da oleosidade, e, por isso, deve ser usado com liberalidade. Faça bastante espuma e esfregue-a em todo o rosto, à noite. Tire-a, em seguida, com água quente e com água fria. Depois de secar ligeiramente a epiderme, aplique o tônico adstringente, com um algodão. Ficará a pele, assim, em condições de receber uma nova maquiagem.

Curiosidades

O único canhão de dois canos, no mundo, foi inventado na "guerra de secessão" americana, mas só atirou uma vez e não aprovou, sendo hoje peça de museu.

As estantes do museu Britânico, postas em linha, alcançariam a distância de 52 quilômetros.

Giotto foi o primeiro pintor que coloriu o céu de azul nas suas telas e afrescos. Até então, predominava a arte bizantina, em que o céu era pintado de ouro.

ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O LEITE

O leite tem grande influência no nosso organismo, sobretudo no desenvolvimento. É chamado de alimento quase completo. Poderíamos viver somente de leite se não houvesse o inconveniente da pequena percentagem de ferro existente nele, o que ocasionaria ao ser humano a anemia. Sua composição é: cálcio, fósforo, ferro, gordura, água, proteína, vitamina, hidrato de carbono.

O cálcio, o fósforo e o ferro, contribuem na formação dos dentes e dos ossos. As crianças que têm as pernas tortas e dentes defeituosos, são assim devido à falta de cálcio, são crianças que não tomam leite nem ovos. O leite é muitas vezes objeto de fraude. A mais frequente é a desnatagem e o adicionamento de água e de farinha de amido.

Trova

Meu amigo visitante,
tudo tens ao teu dispor...
— Meu pão, meu vinho, meu
lar...
Só não queiras meu amor...

OFICINA BOM-FIM
BOMFIM BARRETO DOS SANTOS
CONCERTO E CARGAS EM BATERIAS EM GERAL
Avenida Graça Aranha — São Torquato

OFICINA HIGINO
Serviços de Torno em Geral — Solda Oxigênio, Eletrogênio — Retífica: Virabrequim, Enchimentos de Bielas e Embuchamentos em Geral.
JOSE DE A. HIGINO
Av. Graça Aranha, 7 — São Torquato — E. Santo

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL
Consultas diariamente das 12 às 18 horas
EDIFICIO MURAD — 3º andar — Sala 204
VITORIA



Crônica

Dúvida

Pergunto a mim mesmo se você ainda gosta de mim. Não sei porque faço esta pergunta. Simplesmente sei, que a pergunta se repete dentro do meu ser. Quero atirá-la longe, esquecê-la mesmo, mas não consigo. Não é do meu feitio, você sabe bem, mas vejo-me obrigado a capitalizar diante de tanta insistência.

Medito e não chego a conclusão alguma. Não acredito que o tempo possa apagar uma afecção que parece firmar-se em bases tão sólidas. Por que esta pergunta, pergunto-me agora? Rememoro fatos passados e novamente o raciocínio nega apresentar-me uma conclusão, por errada que fosse.

— Estaremos envelhecendo? Não. Ademais o amor não envelhece.

Retempero minhas energias, e lanço-me à luta procurando descobrir o "por que" desta indesejável dúvida. A luta é insana. Vigoroso é o meu esforço. Entre o meu cérebro e coração estabelece-se um combate que chega ao final sem vencedor e sem vitorioso.

E' que somos os mesmos. Igual é o nosso amor. Mas unidos estão os nossos corações.

Desculpe. Eu não pude medir a força do seu amor, que é mais forte ainda quando trata dos problemas do povo.

Desculpe querida. Mas, não apenas desculpe. Faça algo mais elevado em favor do povo da quem somos filhos.

Eu compreendo, agora...

Gessy

Aniversariantes de Janeiro
23 — A digníssima senhora ENEDINA RODRIGUES DOS SANTOS, esposa do sr. Luiz dos Santos, assíduo leitor de "Folha Capixaba", residente na Ilha de Santa Maria, nesta capital.

— O jovem LENINE MA-NOEL DE OLIVEIRA, filho do nosso distinto amigo e distribuidor, Chavino M. de Oliveira, residente em Guacuí, neste Estado.

— A ativa menor MARIA DA PENHA SOUZA, encanto do lar do sr. Sebastião Souza e sua digníssima esposa d. Nali Rels de Souza, dedicados amigos, ajudistas e distribuidores do nosso jornal, residentes em Paul.

24 — O senhor ANTONIO CARDOSO, comerciante nesta praça.

— A interessante garota LIZABEL GOMES BARRETO, filha do distinto casal José Gomes Barreto-sra. Maria da Penha Barreto.

26 — A virtuosa senhora JOANA DURR ANDRADE.

28 — O senhor MANOEL SOARES, nosso leitor.

— O conhecido e estimado doqueiro JOAO MEIRELLES, grande amigo e ajudista do nosso jornal.

— A menor CARMEN RIBEIRO, filha do sr. Angelo Ribeiro e d. Olga Felipe Ribeiro, residentes em Colatina.

— A prezada e mui estimada senhorita MARIA JOSE BARRETO, dileta filha do sr. José Gomes Barreto, nosso prezado amigo, leitor e distribuidor, residente em Paul, e de sua digníssima esposa, sra. Maria da Penha Barreto.

29 — O senhor ANTONIO

PAULA MORAIS, funcionário da administração do Porto de Vitória.

— A gentil e simpática senhorita NILZETE GOMES BARRETO, filha do casal amigo José Gomes Barreto-sra. Maria da Penha Barreto.

30 — A virtuosa senhora ANTONIA TELLES DA SILVA, nossa grande amiga e assídua leitora, esposa do sr. André Germano da Silva, ferroviário da Vale do Rio Doce, residente em Colatina, nossa dedicado amigo.

A aniversariante é progenitora do jornalista Antonio Germano da Silva, nosso colega de redação.

— A distinta senhora MARTINA MARQUES DA SILVA, esposa do sr. Oscar Paula da Silva.

31 — A gentil senhorita PEDRITA MASSENA, filha do sr. Kleber Massena, prezado amigo do nosso jornal, residente em C. do Itapemirim.

— A menor MARIA ISABEL, filha do sr. Rubens Campos da Cruz e sra. Dina Ferreira Cruz.

A todos aniversariantes, nossos parabéns, com votos de imorredouras felicidades.

ANIVERSARIOS DE CASAMENTO

27 — Estarão completando mais um ano de feliz matrimônio o distinto casal JOSUE RODRIGUES-SRA. LINDA RODRIGUES, residente à av. Marechal Campos, em Guaraci.

29 — Verão passar mais um ano de invejável consórcio, o casal Chimetd-sra. Zuleikha, residente na cidade de Santa Cruz.

Os Melhores Animadores...

Os Melhores Premios...

As Melhores Brincadeiras, com a dupla cômica Anceto e Rizoleta

Os Melhores Astros...

No Melhor Auditório do Estado.

Domingo às 20 Horas - **TELEPALCO** - Na Esplanada Capixaba

«Util e Necessário o Intercambio Comercial, Cultural e Científico Com a U R S S»

Diz à nossa reportagem o acadêmico José Alves Filho, destacado membro do diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Espírito Santo

Falando à nossa reportagem tre o Brasil e a União Soviética, o conhecido acadêmico José Alves Filho, destacado membro do diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Espírito Santo

do diretório acadêmico da Faculdade de Direito do Espírito Santo, assim se manifestou: "O restamento de relações comerciais do nosso país com a URSS é um assunto que vem provocando acalorados debates no seio da opinião pública nacional e na imprensa, merecendo pronunciamentos de autoridades civis, militares e até eclesiásticas" — disse inicialmente.

"Não vejo razões para a condenação a abertura da possibilidade de vendermos o nosso café e o nosso algodão aos conterrâneos de Nikita Khrushchov", — afirma a seguir. "Aliás, — prossegue, várias personalidades acostumadas ao trato das coisas públicas, têm sido unânimes em reconhecerem os imensos benefícios que trará a abertura dos nossos portos comerciais a todas as nações do mundo, libertando-nos da dependência econômica do "colosso do norte" e garantindo-nos o intercâmbio com todos os povos".

Reforçando sua argumentação, sobre a legalidade da medida, assinala o entrevistado. "A URSS com uma população atual de 220 milhões de habi-

tantes, com um padrão de vida bastante elevado, é um mercado imenso que não pode ser desprezado por simples questões de ideologia. A Inglaterra, a França e a Itália intensificam dia a dia as suas trocas comerciais com os países socialistas. O Brasil entretanto não pode vender os seus produtos diretamente a estes países porque o Departamento de Estado americano acha que isto redundaria em "infiltração vermelha" na América Latina... Porém, os nossos produtos chegam constantemente ao mundo socialista através do meio triangular praticado normalmente por vários países "amigos" mormente os E.E.U.U."

O jovem acadêmico faz uma pausa, parece que para meditar um pouco, e continua a seguir: "Ora, temos café, cacau, minério e vários outros produtos de exportação. Por outro lado necessita o Brasil importar máquinas agrícolas, centrais elétricas, veículos etc. A URSS, através de seus dirigentes, já se manifestou desejosa de nos vender estes produtos industriais e de comprar o que estamos em condições de exportar, com o intuito único de comercializar, trocar o que tem em demasia pelo que necessita".

Referindo-se à posição do governo diante do problema José Alves Ribeiro teve as seguintes palavras: "O governo brasileiro, pressionado pela opinião pública e pela imprensa realmente independente, ainda exita em dar este grande passo, rumo a nossa libertação econômica, apresentando desculpas que só pode satisfazer à Embaixada Americana".

"O Brasil precisa se libertar do pauperismo em que vive o mais depressa possível" — continua. "Os brasileiros, principalmente os trabalhadores merecem sorte melhor, habitantes que são de um país tão rico e tão fértil".

Tornando-se ainda mais incisivo, brada o jovem acadêmico: "Chega de acordos bilate-

rais com os nossos "irmãos" do norte. Chega de trocarmos minérios estratégicos por excedente de trigo lanque. Chega de baixas artificiais do café, provocadas por especuladores estrangeiros de parceria com maus brasileiros. Vendamos os nossos produtos a quem melhor preço oferecer e compremos de quem nos ofertar melhores con-

dições. O Brasil já atingiu a sua maioridade, dispensando muito bem a tutela de outra nação".

Já finalizando, o entrevistado faz questão de frisar: "Mas, não sou apenas a favor das relações comerciais. É útil e necessário ainda, estabelecer com a URSS um intenso intercâmbio cultural e científico".

Os Melhores Livros da Atualidade

Obras Escolhidas de — Marx e Engels
O Brasil e A Era Atômica — Olimpio Guilherme
Longe de Moscou — A. Ajev.
A Tormenta de Ferro — Alexandre Serafinovitch
Terra e Sangue — Mikhail Choklov
A Estrada de Volokolamsk — Alexandr Bak
Tchapaiev — Dmitri Furmanov
A Tempestade, 2 volumes de Ilya Ehremburg
A Tragédia do Sacco e Vanzetti — Howard Fast
Coolie — Muk Raj Amand
A Hora Próxima — Alina Palm
O Grande Norte — Tikhon Simou chkin
O Sol Sob o Rio Sangkan — Ting Lin
A Felicidade — Plotri Pawlenko
Donos do Orvalho — Jacques Roumain
A Lá e A Neve — Ferreira de Castro
A Colheita — Galina Nikolaieva
Primeiras Alegrias — Konstantin Fadin
Materialismo Dialético — Acad de Ciencia da URSS
Todos esses livros, são encontrados com o sr. M. Santana, Representante da Editorial Vitória, Rua Duque de Caxias N° 269, Vitória — Estado do Espírito Santo

ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL

Mobiliadora Modelo

INICIANDO A CAMPANHA DE INCREMENTO A PRODUÇÃO CHEGOU FINALMENTE A OCASIAO DE VOCÊ COMPRAR . . .

**PREÇOS MAIS REDUZIDOS
TOTALMENTE SEM ENTRADA
PAGAMENTO EM 10 MESES**

Você tem crédito sem fiador no CREDIARIO MODELO
Móveis — Estofados — Colchões de Molas
Telefone 33-80 — Rua Florentino Avidos, 488 — Loja —
Edifício Murad — Caixa Postal 753



OFICINA MECANICA "DIDE"

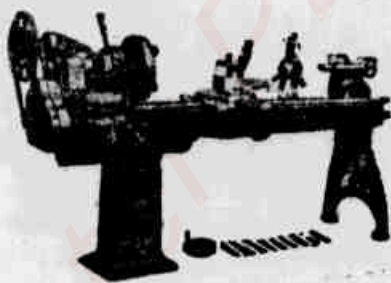
— DE —

«DIDE» Engenharia e Comércio Ltda.

Lanternagem — Soldas

Elétrica e a Oxigênio —

Serviços Mecânicos Gerais



RECONDICIONAMENTO DE

DE MOTORES — SERVIÇOS

GERAIS DE TÓRNO

Aços Especiais Para Pontas de Carcassa

Avenida Graça Aranha — São Torquato

VITÓRIA

ESPIRITO SANTO

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1.º e 2.º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jeronimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITORIA — E. SANTO

Sapatos — Tamancos Chinelos — só os fabricados na Casa

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

Concessionário dos Caminhões
F.N.M. — ALFA ROMEO

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jeronimo Monteiro, 181 — Teloq. "Vanguard" — Teloq. 3018
VITORIA — I — E. E. SANTO

Seja Previdente!

Não Faça Onda, Não Se Lance Contra o Roteiro. Faça Economia e Compre Um Lote na

SOTECO

São Sete Areas Para Você

- | | |
|--------------------|-------------------|
| 1 — GLORIA | — Mun. Vila Velha |
| 2 — Ilha dos Aires | — " " " |
| 3 — SOTELANDIA | — " Cariacica |
| 4 — AREINHA | — " Viana |
| 5 — SEMINARIO | — " " |
| 6 — GUARAPARY | — Guarapary |

Lembre-se que
Terrenos comprados hoje à

SOTECO

São terrenos amanhã valorizados

Adquira, hoje mesmo, seu lote.
Procure o Dep. de Vendas — telefone para
25-33. Telefone ocupado? E' gente
comprando... **INSISTA.**

ESCRITORIOS: I.A.P.C. — 6. andar, Salas 601
e 602 — Tel. 25-33 — Cx. Postal 627
Telegramas — SOTECO

**Sociedade Técnica de Comércio
(SOTECO). Limitada**

**Diretor Gerente
Vicente Guida**

Agora com duas casas em Vitória

AUTO PEÇAS CAPIXABA

Telefone

46 - 90

Matriz, avenida Getulio Vargas, 859, defronte ao armazem 3 — Fone 46-90 e filial em São Torquato, Rua Ponte Nova, 103, Fone 33-99

Tudo para seu carro, com representantes no Rio e São Paulo para conseguir o que faltar em Vitoria.
Maior estoque de bronzinas, corôas, e pinhões, bengalas, cubos, tambores, eixos
e um mundo de peças ao seu dispor.

CUICAS & TAMBORINS

O VERDADEIRO JORNAL DOS FOLIÕES

Diretor: LORD ESPIGÃO

Ano IV

N. 46



A reportagem de Cuicas & Tamborins, sempre presente onde quer se fale em Carnaval, foi ao encontro de Lord Hermógenes Lima Fonseca, o maior da UBES, no afã de conseguir algumas notícias sobre o tríduo momêsimo.

Sabíamos de antemão que a UBES havia se reunido e que os seus diretores tendo à frente a figura incansável de Lord Hermógenes, estava trabalhando ativamente, visando o maior brilhantismo do nosso Carnaval.

Sempre alegre e otimista, o mais popular dos foliões da ilha foi logo dizendo ao avistar-nos: "Pretendemos que seja 'pra cabeça' o carnaval deste ano. E, para isto que estamos trabalhando."

Sobre as batucadas disse o maior da UBES: "Todas estão ensaiando com afinco, desejosas de alcançarem o obrigatório título de campeã do Carnaval de 1958." E, prosseguin-

do: "Mantivemos contacto com o prefeito e estamos aguardando agora a verba oficial para auxílio ao reinado de Momo."



Quando já se despedia de Cuicas & Tamborins disse Lord Hermógenes que mais duas batucadas faziam parte do "imério" da UBES. São elas: Império da Vila e Escola de Samba Acadêmicos do Moscoso. A adesão destas duas batucadas ao "imério" da UBES, explica Lord Hermógenes foi recebida com o maior agrado e com uma prolongada salva de palmas na reunião de quinta-feira última,

a que estiveram presentes representantes de todas as batucadas.

O Carnaval está aí. Movimentam-se as batucadas e o samba toma conta dos Morros. Resta agora, pensa Cuicas &



Tamborins, que o sr. prefeito solte a "gaitolina" para que as batucadas desçam o morro isto, se não quiser que seja "diferente" o Carnaval de 1958.

NAO APENAS O MORRO E' SAMBA

O samba tem qualquer coisa de Morro porque o Morro parece ser o seu berço, é verdade. Mas, não apenas o Morro é Samba. Que o diga os Lords Júlio, Jorge e Argemiro, comandantes da impecável Batucada Santa Lucia.

Também lá para o lado da praia a "coisa" está pegando fogo. As noites parecem até que foram feitas para os ensaios da Batucada Santa Lucia que muito antes do reinado de Momo, acerta os seus tamborins e modela o reboar de suas bonitas cabrochas.

Sabe-se até da Construção da Sede da Batucada, ainda não anunciada, talvez para fazer surpresa...

TAMBEM O CENTENARIO

Ainda mais perto da Praia, os sambistas da briosa Batucada do Centenario não são de veraneio e sim de samba. E isto é dito pelo ronco dos surdos e o batecum dos tamborins que fazem suar a camisa mais que traz a alegria que só o samba bem brasileiro contém.

Muito promete e mais ainda deseja a turma do Lord Augusto Azevedo, no Carnaval de 58.

VINTE E CINCO ANOS DE "CHAPÉU DE LADO"

Nada menos de 25 anos vai comemorar a famosa Batucada Chapeu de Lado" campeã de tantos carnavais. A grata efeméride transcorreu no dia 25 do corrente. A festa porém sairá no próximo dia primeiro. Podemos adiantar que o motivo deste adiantamento deve-se ao fato de desejar a Batucada de Lord Eduardo e tantos outros batuqueiros famosos, comemorar a passagem das Bodas de Prata, não com uma festa e sim com uma festança. Estaremos lá.

E, por falar em "Chapeu de Lado" com prazer noticiamos que também a "querida" do

Anunciem em Folha Capixaba
Jornal que realmente circula entre o povo.

Morro da Fonte Grande vai iniciar a construção de sua sede. Na mesma data da festança será lançada a pedra fundamental da obra que será chamada: Império do Samba.

E para não dizer mais nada, Cuicas & Tamborins envia a mais jovem veterana Batucada, os seus sinceros votos de Felicidades. Mas muitas FELICIDADES mesmo.

OUTRAS NOTÍCIAS

Mais novas, parecem não dormire, e muito menos de touca as Escolas de Samba, Império da Vila e Acadêmicos do Moscoso.

"Olheiros" de Cuicas & Tamborins, informam que estas duas batucadas enviarão emissários ao Rio para a compra das fantasias. Aguardemos.

COMPOSITORES DA ILHA

Cuicas & Tamborins recebeu de um amigo a letra de u'a marcha carnavalesca de um compositor da terra. Trata-se da "MARCHA DO SPUTNIK" de autoria de Julio e Israel Cardoso que publicamos a seguir:

Mande fazer um Sputnik
Este Satellite Artificial
Para buscar as lindas marinhas

Para pular neste Carnaval
Eu vou, Eu vou,

Eu vou, Eu Vou, Eu Vou
De qualquer jeito eu vou
Eu vou de Sputnik
Ou no Disco Voador. Bis

Ja tenho um avião a jato
E um Foguete Teleguiado
Para buscar as lindas Marinhas

Prá batucada do Chapéu do & Tamborins: Aguardem na próxima edição, um apelo aos foliões e compositores da terra. E continuem enviando notícias, apenas notícias, foliões.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

ESCRITÓRIO ESTADUAL DO E. ESPÍRITO SANTO

AVISO AOS CAFEICULTORES

O Escritório Estadual torna público, ad referendum da Diretoria do I.B.C. e de acordo com o artigo 90. do Regulamento para eleição dos representantes da lavoura, na Junta Administrativa do I.B.C., aprovado pelo Decreto n. 32.629, de 27 de abril de 1953 a ser realizada em 31 do corrente, que os locais para recebimento de votos serão os seguintes:

VITÓRIA — Escritório Estadual do I.B.C. Edifício "Luiza Helena", Av. Florentino Avidos, 514, 80. andar.

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM — Grupo Escolar "Bernardino Monteiro", Praça Jerônimo Monteiro.

COLATINA — Edifício "Liberalino", 20. andar, Av. Getúlio Vargas, sn.

Outrossim, comunica que os títulos de eleitor dos cafeicultores inscritos no Escritório Estadual encontram-se à disposição dos mesmos, à Av. Florentino Avidos, 514, 80. andar, Edifício "Luiza Helena", diariamente, das 12 às 18 horas, exceto aos sábados, quando o Escritório funciona das 9 às 12. Os eleitores que desejarem que os títulos sejam enviados por via postal devem avisar com a necessária antecedência o endereço para a remessa, que será feita sob registro. Vitória, 14 de janeiro de 1958.

ALARICO DE ARAUJO LYRIO
Chefe do Escritório Estadual no E. do Espírito Santo

Campeonato da Segunda Divisão

Guarany 2 x Atlético 1

Merecida vitória do onze de Itacibá

Pelo campeonato da 2ª. divisão se defrontaram na noite do dia 17, no estádio Gov. Bley, as aguerridas equipes do Atlético, vice-campeão do turno, e Guarany de Itacibá.

Numa noite inspirada, o onze do vizinho bairro do município de Cariacica sobrepujou ao seu forte adversário, impondo-lhe o marcador de dois tentos a um. A vitória do Guarany foi merecida e valorizada pela

forte resistência que ofereceu a equipe do Atlético, que possui inegavelmente em suas fileiras grandes valores do futebol suburbano

O quadro vencedor, formou assim constituído: Hurubató, Tininho e Haroldo; Pedro Vermelho e Fabiano; Zulmaro, Wilson, Artur Telmo e Escurinho.

Venceu bem o Goiabeiras

No "clássico do bairro de Goiabeiras" realizada domingo último, a equipe do mesmo nome abateu ao aguerrido esquadrão do 3 de Maio, pelo escore de 3 tentos a zero.

A partida transcorrida num clima de camaradagem e disciplina, foi repleta de lances emocionantes.

Dilson, médio direito do Goiabeiras e Jamilton, arquei-

Fluminensinho 3 x Tabajara 1

Prelimando domingo último contra a valorosa equipe do Fluminensinho o esquadrão do Tabajara de Jaburuna, foi abatido pelo seu adversário pelo escore de 3 tentos a zero.

Formou a equipe vencedora, com: Cutú, Pedro e Vantini; Guilherme, França e Renato; Arnaldo, Mauro, Fernando, Braga e Paulo.

ro do 3 de Maio, constituíram-se um espetáculo à parte. O primeiro, jogando com uma firmeza impecável e o segundo realizando defesas milagrosas que impediu a maior dilatação do marcador da contenda.

Zéca (dois) e Adilson, foram os artilheiros da sensacional pugna.

Alinhou o quadro vencedor com: Mesquita, Toninho (Osmar) e Paulo Dilson, Mendonça e Coara; Jaim Edilson Zéca, Jucelen e Pilito.

Dirigiu o encontro o sr. Rubens Barbosa, com regular atuação.

A PRELIMINAR

Na preliminar, entre os aspirantes, registrou-se um empate de 3 tentos. Consignaram para o Goiabeiras, Sabará, Joel e Caba.

CREDENCIADOS PELA COAP MAIS DE 40 FISCAIS POPULARES (CARNE VERDE)

Conforme temos dado divulgação, visando colaborar com a COAP no sentido de por um parafuso nos preços que vêm sendo cobrados pela Carne Verde, a Associação Pró Melhoramentos dos Bairros e Subúrbios de Vitória, já indicou mais de 40 fiscais populares que se acham devidamente credenciados pelo órgão controlador de preços para agir nos açougues, mercados etc... em defesa da bolsa da população.

Entre os fiscais já credenciados, conseguimos anotar os seguintes nomes: Lindaura Andrade, José P. Lima, Manoel Pinto, Manoel Evilásio, Pedro Tenório, Walfredo R. Sarmento, Lourival Coutinho, Florêncio Santiago, Geraldo Paulino, Cassiano Reis, Boécio P. de Farias, Antonio G. da Silva, Artur Lourenço, Almir Agostinho, Alcy Correia, Amara Santana e Sebastião Souza.

Instituto Brasileiro do Café

Escritório Estadual no Estado do E. Santo

O Escritório Estadual do I. B. C. torna público, para conhecimento dos cafeicultores, que de acordo com o Art. 8º do Regulamento para a eleição dos representantes da lavoura na Junta Administrativa do I. B. C., aprovado pelo decreto n.º 32.629, de 27 de abril de 1953, foram registrados, dentro do prazo legal, os seguintes candidatos:

ALDO DE ALMEIDA VIEIRA MACHADO
ALCYRO DE SOUZA POUBEL
LUIZ MACHADO
NELSON DA COSTA MELLO
JOSE DE OLIVEIRA MARQUES

O registro dos candidatos acima foi feito atendendo ao que dispõe o § Único do Art. 7.º do Regulamento já citado.

116 (cento e dezesseis) eleitores cafeicultores solicitaram a inscrição do cafeicultor JOSÉ DE OLIVEIRA MARQUES como candidato à Junta Administrativa do I. B. C., dependendo sua inclusão definitiva de consulta feita pelo Escritório Estadual ao Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

Vitória, 11 de janeiro de 1958.
ALARICO DE ARAUJO LYRIO
Chefe do Escritório Estadual do I. B. C. no Espírito Santo